

Relatório de Cumprimento de atividades PARFOR EQUIDADE UFRB Semestre 2024.2

Nome do Curso:

Licenciatura em Educação Especial Inclusiva (LEEI)

Coordenação Responsável:

Kleber Peixoto de Souza

Centro de Ensino responsável pelo Curso: CETENS

ATIVIDADES PREVISTAS:

Seleção dos (as) estudantes;

Matriculas de estudantes;

Cadastros de estudantes na Plataforma Freire;

Aulas presenciais (semestre 2024.2);

Atividades de curricularização da extensão;

Eventos;

Reuniões;

Diálogos com Educação Básica.

ATIVIDADES EXECUTADAS:

- **Seleção dos (as) estudantes;**

O processo seletivo foi realizado nos meses de julho e agosto de 2024. Sendo necessário abertura de edital de vagas remanescentes em setembro, em função de desistências. Esteve à frente da seleção a coordenação do curso, fazendo parte da comissão de seleção os docentes responsáveis pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso.

Esse coletivo, mesmo sem estar devidamente cadastrados como bolsistas do PARFOR Equidade assumiram as atividades e tiveram apoio, no que se fez necessário, da coordenação institucional, da Pró-Reitoria de Graduação, da Superintendência de Registro das Atividades Acadêmicas (SURAC) e da comissão de heteroidentificação. Todos os documentos, referentes a editais e chamadas públicas, foram disponibilizados no site institucional. Estes podem ser acessados através do link:

https://ufrb.edu.br/parforequidade/index.php?option=com_content&view=article&id=18:editais-e-selecoes&catid=12&Itemid=258

- **Cadastros de estudantes na Plataforma Freire:**

Com ação direta da coordenação institucional do PARFOR Equidade, após divulgação do resultado final, foram realizados os cadastros, tanto na Plataforma Freire quanto no Sistema de Concessão de Bolsas e Auxílios (SCBA), dos (s) 80 (oitenta) discentes selecionados (as).

Nessa fase contamos com o apoio da coordenação local, a qual priorizamos a seleção para podermos contar com a colaboração já nessa fase inicial.

- **Matriculas de estudantes;**

Foram selecionados 80 estudantes. As vagas foram ocupadas considerando as cotas descritas no quadro abaixo.

Após cadastro realizado Superintendência de Registro das Atividades Acadêmicas, o Núcleo Acadêmico do CETENS, juntamente com a Gestão de Ensino, formou as duas turmas do curso. Foi orientado pela formação do curso que as turmas fossem compostas levando em consideração a heterogeneidade que são potencializadas quando consideramos as cotas. Ou seja, tivemos o cuidado de equitativamente termos

nas turmas representantes de todas as contas. Essa decisão garantiu grande qualidade nas atividades realizadas nas duas turmas.

Distribuição de vagas de acordo com edital 01/2024 (p. 05)

https://ufrb.edu.br/parforequidade/images/arquivos/editais/educacao-especial-inclusiva/EDITAL_01-2024_PARFOR_EQUIDADE_SELEO_DE_CURSISTAS_Licenciatura_em_Educao_Especial_Inclusiva.pdf

Público	Legenda	Vagas
Professores (as) e agente de apoio de inclusão/cuidadores (as) de classe da rede pública da educação básica e/ou das redes de formação comunitárias	PAAPI	40
DEMANDA SOCIAL		
Pretos, Pardos e Indígenas	PPI	10
Quilombolas	QUIL	05
População do Campo	PCP	05
Pessoas com deficiência	PcD	10
Pessoa responsável pelo apoio e cuidado familiar da pessoa com deficiência	PAF	10
Total de vagas	-	80

- **Aulas presenciais (semestre 2024.2):**

As aulas presenciais acontecem às quarta, quintas e sextas-feiras, no turno noturno; e aos sábados, pela manhã. A participação nas aulas foi muito positiva, sendo baixo os registros de infrequência e evasão. Considerando a dinâmica de um curso noturno, com turmas formadas majoritariamente por mulheres trabalhadoras e mães de família, se fez necessário algumas intervenções para garantir a pontualidade. Dentre essas intervenções, foi orientado pela coordenação que nos primeiros 30 minutos de aulas fossem realizadas atividades de memórias da aula anterior e/ou atividades de grupo.



Visita de duas psicólogas (1). Atividades de sala de aula (2, 3 e 4); visita de Diretor do Colégio Estadual Gastão Guimarães (5)



- **Atividades de curricularização da extensão:**

No Projeto Pedagógico do Curso existe um componente curricular chamado Projeto de Ação Inclusiva em Comunidade (PAIC), este componente, associado a outro denominado Metodologias Ativas para Aprendizagem e Inclusão, promoveram grande integração com a Educação Básica, tanto de Feira de Santana quanto de dez cidades circunvizinhas (Antônio Cardoso, Anguera, Ipecaetá, Santo Estevão, Santo Amaro, Cruz da Almas, Irará, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria e Santanópolis.

Os PAICs foram desenvolvidos ao logo do semestre pelos (as) discentes em diferentes espaços educativos e, no final do semestre houve uma grande culminância chamada I Amostra PAIC. No evento, além da socialização das produções realizadas, tivemos como palestrante o professor doutor João Manoel, pessoa com Transtorno de Espectro Autista, docente concursado da UFRB.





• **Eventos:**

Uma avaliação dos membros do Colegiado da LEEI, considerando os fatos e evidências, apontam que nenhum de nós havíamos trabalhando num curso que, em apenas um semestre, produziui tanto, seja em sala de aula e/ou em eventos. Um detalhe importante é que, todos os eventos tiveram como palestrantes pessoas com deficiência. Já na abertura do curso tivemos a participação de estudante com TEA e surdos na atividade.

Outro registro importante é a parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade (PPGECID). Nos inserimos em atividades do Mestrado Profissional do PPGECID e alguns docentes e discentes do Programa nas nossas atividades.



https://www.instagram.com/p/C_XuxnlOvks/

Palestrantes: professoras de salas de Recurso Multifuncionais (vidente, surda e cega)



<https://www.instagram.com/p/DAT4JAKvUJS/>

PIQUENIQUE APRENDER PARA INCLUIR

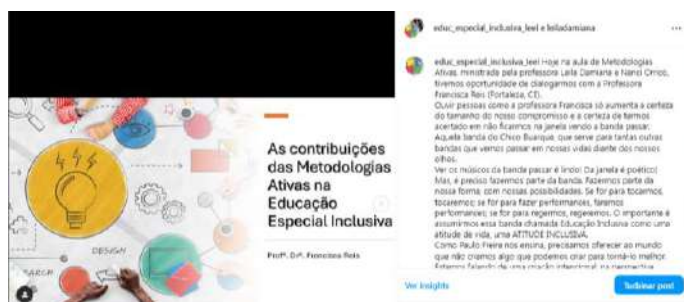


Evento aberto para comunidade, do qual interagiram crianças com e sem deficiências, juntamente com suas famílias, dentre essas as mães atípicas discentes da LEEI. Docentes do curso estiveram juntos, bem como outras docentes com seus filhos (as) atípicos (as), O PIQUENIQUE fará parte do calendário da LEEI e do CETENS, programado para acontecer bimestralmente. (veja vídeos e outras imagens nos links abaixo)

https://www.instagram.com/p/DDA4D1xu_Sr/?img_index=1

<https://www.instagram.com/p/DDAr56nRNrt/>

EVENTO ON-LINE, organizado pelo componente curricular Metodologias Ativas. Componente ministrado pelas professoras Leila Damiana e Nanci Orrico. Na oportunidade dialogamos com a Professora Francisca Reis (Fortaleza, CE).



https://www.instagram.com/p/DBI60DyuCuH/?img_index=1

I MOSTRA PAIC: METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

Apresentação dos projetos dos (as) discentes da LEEI, desenvolvidos nos PAICs (Projetos de Ação Inclusiva em Comunidade). Trata-se de ações curriculares que tem a missão de transversalizar os saberes produzidos nos diversos componentes curriculares de um semestre do curso e, por meio de Metodologias Ativas, desenvolver ações em espaços escolares e não escolares que desenvolva educação Inclusiva. O professor Dr. João Manoel é uma pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), atua no Centro de Ciência Agrárias Ambientais e Biológicas da UFRB. Natália é pessoa com TEA e mãe atípica. Também é discente da LEEI. Ambos, juntamente com nossa mediadora Ludimila Daltro (discente da LEEI e mãe atípica), compartilharam suas experiências, dando mais cores e brilho a I Mostra PAIC.



Reportagem em jornal local sobre o evento.

Apresentação cultural inclusiva: grupo de capoeira capOTEando e boxe inclusivo

<https://www.instagram.com/p/DDh2eNGRtid/>

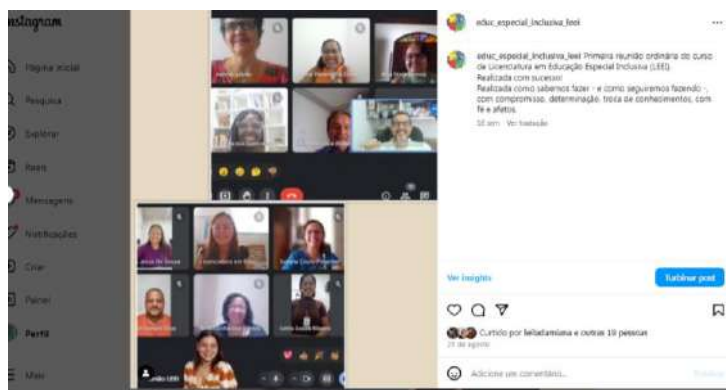
• Reuniões:

A constituição do Colegiado do curso, composto por docentes que participaram da elaboração do PPC permitiu fortalecer ações acadêmicas e administrativas. Isso impactou positivamente nos tratos com a Direção do CETENS, pois, com somos o primeiro curso noturno do Centro, muitos ajustes foram necessários para garantir o funcionamento do curso. Considerando o que determina a Portaria 220/2021 da CAPES, nos preocupa a possibilidade perdermos essa unicidade do Colegiado, pois, ao abrirmos seleção pública para todas as vagas docentes do curso, poderemos excluir do grupo pessoas que compreendem a proposta do curso e, por serem docentes do Centro tem plenas condições de colaborar com a coordenação na qualidade da LEEI.

Ou seja, um curso forte necessita de um Colegiado forte. Uma rotatividade de membros do Colegiado não é prevista no Regimento da UFRB e, muito menos é pedagogicamente aconselhável.

No mais, as reuniões com a coordenação institucional foram realizadas sempre que necessário para efetivação de ações, sobretudo aquelas relacionadas as demandas dos recursos. À propósito, a referida coordenação mediu a todo momento as tratativas com os órgãos da administração superior da UFRB, contudo, o pouco tempo para execução e empenho dos recursos causo certa limitação para a execução de atividade que necessitavam da liberação dos recursos programados e aprovados pela CAPES. Como já mencionado, a coordenação do curso realizou, sempre que necessário, reuniões com a Direção do CETENS, tanto para as questões acadêmicas quanto para colaboração na execução dos recursos do PARFOR.

Com as Secretarias de Educação das cidades que temos discentes matriculados na LEEI também realizamos algumas reuniões presenciais e virtuais. No tópico abaixo serão especificadas algumas dessas reuniões.



https://www.instagram.com/p/C_Rf7Unu_kD/

- **Diálogos com Educação Básica:**

Por termos discentes de uma cidade com mais de 600 mil habitantes, Feira de Santana, bem como de dez cidades circunvizinhas, a coordenação e curso, junto com alguns docentes, mantiveram com Secretarias de Educação, desde o momento de elaboração do PPC até a atividade de encerramento do semestre 2024.1. Na fase de elaboração do curso, ao buscarmos apoio para a proposta encaminhada à CAPES, tivemos carta de apoio de cinco desses municípios. Ao selecionarmos dos discentes se fez necessário dialogarmos com outros municípios, tanto para solicitar apoio ao

deslocamento dos discentes para as aulas em Feira de Santana quanto para termos acesso as escolas, Salas de Recursos Multifuncionais e outros espaços que trabalham com pessoas com deficiências.

Essa interlocução foi de fundamental importância para colaborar na permanência dos (as) discentes, bem como para o desenvolvimento das atividades. Para o início de 2025 a coordenação precisará reiniciar esse diálogo, pois, a maioria dos onze municípios que temos relações a partir da LEEI elegeram novos gestores.



EVASÃO:

Considerando o momento da seleção tivemos desistência de oito discentes, no entanto, por decisão do Colegiado, foram realizadas novas chamadas para recomposição das vagas (essas desistências e chamadas estão registradas na página de seleção do Parfor Equidade da UFRB).

Dentre as desistências, perdemos uma discente surda que se matriculou e assistiu aulas por três semanas. A instituição garantiu todas condições de acesso e permanência para a discente, contudo, por questões pessoais e outras relacionadas a dificuldade de transporte (e de comunicação com os motoristas) chegava em casa muito tarde, tornando perigoso esse retorno.

Ao longo do semestre tivemos desistências de outras cinco discentes. Como as desistências aconteceram ao longo do semestre, mantivemos contato para sanarmos dificuldades que estivesse ao nosso alcance. Contudo, algumas dessas discentes não retornaram os contatos. Sendo assim, finalizamos o semestre com infrequência de 05 (cinco) discentes.

INDICAR PROPOSTAS DE AÇÕES PEDAGÓGICAS PARA REFLETIR E IMPEDIR EVASÕES:

O que estava ao alcance da coordenação do curso e da coordenação local para mitigar as evasões foi realizado. Utilizamos o e-mail institucional e contatos telefônicos para buscar contato e dialogar sobre a permanência. Orientamos o cadastro de todos que atendiam aos critérios institucionais para solicitarem os incentivos de permanência oferecidos pela Pró- Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE). Para aquelas (es) que residem distante do CETENS/UFRB destinamos com os recursos da CAPES um auxílio deslocamento.

DIFICULDADES ENCONTRADAS NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO:

A grande dificuldade foi com relação ao uso dos recursos para desenvolvimento das atividades do curso. Não deixamos de realizar as atividades por conta do curto tempo que tivemos para executar os mesmos, mas, quando não simplificamos o que havíamos planejado, assumidos alguns custos; algo que não pode acontecer num Programa que dispõe de recursos.

Importante ressaltar que os recursos foram disponibilizados para UFRB no final de setembro e o prazo para empenharmos os mesmos foi 04/12/2024. Como toda universidade precisou compreender a forma de utilização desses recursos, reuniões foram realizadas pela coordenação institucional com diversos setores, em algumas delas convidando a coordenação da LEEI. Mesmo assim, como as demandas financeiras da Universidade são muitas, o prazo para montar processos de compra, tomadas de preço etc, ficou reduzido. Soma-se a isso o fato do recurso ser liberado no final do ano e, no período algumas atas de compras e convênios para compras da UFRB (que poderíamos ter acessado) não ter mais itens disponíveis.

Espero que para os próximos semestres esses recursos sejam liberados com maior antecedência e que tenhamos orientações mais precisas sobre as rubricas possíveis e a utilização das mesmas.

MEDIDAS ADOTADAS PARA SANAR AS DIFICULDADES ENFRENTADAS:

O que foi possível sanar com reuniões com os setores da UFRB foi feito. Contudo, pouco podemos fazer diante do curto prazo.

FORMAS E MEDIDAS QUE APONTAM PARTICIPAÇÃO DOS CURSISTAS NAS DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS DO CURSO:

As atividades mencionadas acima tiveram os (as) discentes como protagonistas. Em todas elas foram retiradas comissões que assumiram com os (as) docentes e com as coordenações tais atividades. Inclusive, em todos eventos do curso a coordenação das mesas e o cerimonial tiveram à frente membros do corpo discente.

Foram eleitos (as) representantes das turmas e, para o próximo semestre terão acento no Colegiado de curso.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS:

Destacamos que a destinação e cotas específicas para pessoa responsável pelo apoio e cuidado familiar da pessoa com deficiência, que no caso foram selecionadas 15 mães atípicas (dessas 14 permanecem), promoveu um toque especial no curso. Não que essas pessoas tenham atributos melhores que os demais, mas, suas experiências têm enriquecido muito os debates em sala e os eventos do curso. Chamando inclusive atenção da mídia local.

22/12/2024,

Kleber Peixoto de Souza

Coordenador LEEI CETENS/UFRB